

Caso 3: Adaptação de Acesso Curricular para estudante com Deficiência Intelectual

1. Perfil do Estudante

Nome fictício: João

Idade: 12 anos

Ano escolar: 6º ano do Ensino Fundamental

Diagnóstico: Deficiência Intelectual leve

Características observadas:

- Dificuldade para abstrair conceitos complexos.
- Necessidade de maior tempo para realizar atividades.
- Vocabulário simples, mas funcional.
- Boa compreensão de instruções diretas e concretas.
- Memória de curto prazo reduzida.
- Necessidade de apoio para organizar materiais e iniciar tarefas.
- Participa bem de atividades práticas e colaborativas.

2. Desafios Identificados no Acesso ao Currículo

- 1. Leitura e escrita:**
 - Leitura lenta, compreensão parcial de textos longos.
 - Dificuldade em identificar ideias principais.
- 2. Matemática:**
 - Demanda apoio para operações mais complexas.
 - Dificuldade de compreender problemas abstratos.
- 3. Organização e autonomia:**
 - Necessidade de auxílio constante para sequenciar atividades.
- 4. Participação e socialização:**
 - Boa interação com colegas, mas precisa de apoio para turnos de fala e resolução de conflitos.

3. Objetivos de Aprendizagem Adaptados

(O alinhamento é com o currículo regular, mas mantendo expectativas realistas)

Objetivos gerais

- Desenvolver habilidades funcionais e acadêmicas básicas.
- Aumentar autonomia na realização de tarefas escolares.
- Favorecer participação ativa nas aulas e projetos.
- Ampliar compreensão leitora e habilidades matemáticas aplicadas ao cotidiano.

Objetivos específicos adaptados

- Identificar a ideia central de textos curtos e simples.
- Resolver problemas matemáticos envolvendo adição e subtração com apoio visual.
- Organizar materiais escolares com apoio de rotina visual.
- Participar de atividades em grupo com mediação leve.

4. Adaptações Curriculares Implementadas

A. Adaptação de acesso

1. Recursos

- Uso de régua de leitura.
- Caderno com pauta ampliada.
- Calculadora simples para atividades complexas.
- Fichas visuais com passo a passo das atividades.
- Textos adaptados com linguagem clara e frases curtas.

2. Estratégias de sala de aula

- Repetição de instruções e uso de linguagem objetiva.
- Divisão das atividades em pequenas etapas.
- Tempo estendido para tarefas e avaliações.
- Uso de mapas mentais, imagens e esquemas.
- Feedback imediato.

B. Adaptação de conteúdo

Língua Portuguesa

- Redução da extensão dos textos.
- Utilização de perguntas de compreensão de nível literal.

- Atividades de completar frases, ordenar sequências e identificar palavras-chave.

Matemática

- Foco em operações básicas e problemas contextualizados no cotidiano.
- Uso de blocos lógicos, material dourado e imagens.
- Exercícios simplificados com opções visuais.

Ciências e História/Geografia

- Exploração de temas concretos e do cotidiano.
- Uso de imagens, vídeos e experimentos simples.
- Avaliações práticas e orais.

5. Avaliação Adaptada

Tipos de avaliação usados:

- Avaliação contínua por observação.
- Atividades práticas (montagem, classificação, desenhos).
- Provas reduzidas com questões simples e objetivas.
- Leituras guiadas durante a avaliação.
- Possibilidade de respostas orais.

Critérios:

- Evolução individual.
- Participação.
- Aplicação dos conteúdos em situações reais.
- Redução da ênfase na precisão e maior foco no entendimento funcional.

6. Resultados e Evolução

Após 6 meses de intervenção, observaram-se:

- ✓ Aumento da autonomia para iniciar atividades com uso de rotinas visuais.
- ✓ Melhora na compreensão de textos simples.
- ✓ Conseguir resolver problemas matemáticos com contexto real (compras,

medidas).

✓ Participação mais ativa em grupos.

✓ Maior confiança e redução da ansiedade nas avaliações.

7. Conclusão

A adaptação curricular para estudantes com deficiência intelectual não significa “diminuir” o currículo, mas **torná-lo acessível**, respeitando o ritmo, as potencialidades e promovendo o desenvolvimento integral.

A combinação de:

- estratégias de ensino diferenciadas,
- apoio visual,
- flexibilização da avaliação
- e acompanhamento constante

resulta em **maior inclusão, aprendizagem significativa e participação escolar**.